

**DEPARTAMENTO DE QUÍMICA FUNDAMENTAL
INSTITUTO DE QUÍMICA DA USP
1970 -2020
AS ORIGENS**



ANO 2020

Meio Século de História do IQ-USP

Curso de Química da USP

Início de funcionamento em 1935

FFCL-USP

Novo Estatuto da Universidade de São Paulo, introduzindo a estrutura departamental, aprovado pelo Governador do Estado em 16 de dezembro de 1969

IQ-USP e seus dois Departamentos (QFL e QBQ)

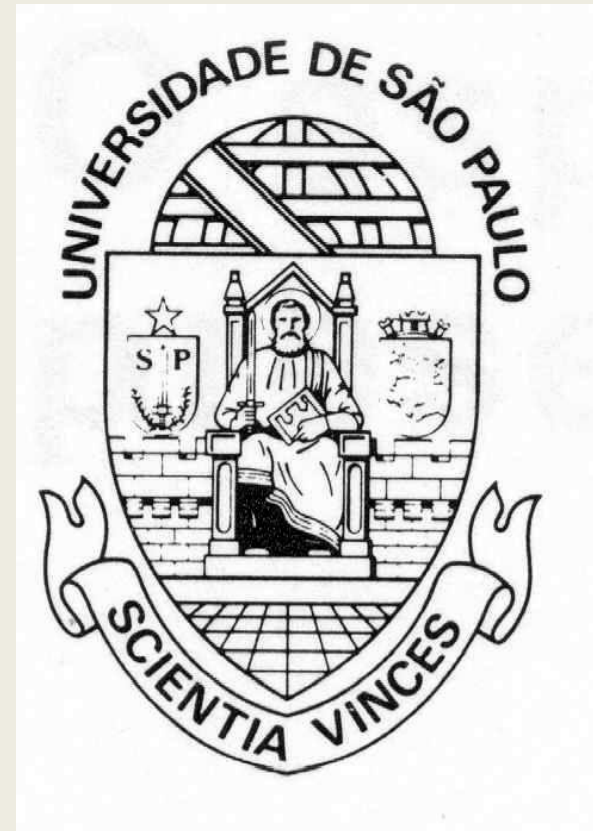
Instalação formal em 01/01/1970

A FUNDAÇÃO DA USP

O decreto nº 6.283, de **25 de janeiro de 1934**, expedido pelo governador do estado, o interventor federal Armando de Salles Oliveira, criou a Universidade de São Paulo.



Escultura em bronze por Bruno Giorgi



A USP reuniu escolas profissionalizantes existentes

Faculdade de Direito (criada em 1827)

Escola Politécnica (criada em 1894)

Faculdade de Farmácia e Odontologia (criada em 1899)

Escola Superior de Agricultura (criada em 1901)

Faculdade de Medicina (criada em 1913)

Escola de Medicina Veterinária (criada em 1928)

Instituto de Educação (criado em 1933)

Além delas, criou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (**FFCL**), como um núcleo integrador, destinada a cursos e estudos básicos.

A Química era uma sub-seção da Seção de Ciências da FFCL

Em 1942, mudou o nome para Departamento de Química

SEÇÃO	SUB-SEÇÃO	Local de instalação
Filosofia		
Ciências	Ciências Matemáticas	Prédio da Escola Politécnica
	Ciências Físicas	
	Ciências Químicas	Prédio da Faculdade de Medicina
	Ciências Naturais	
	Geografia e História	
	Ciências Sociais e Políticas	
Letras	Letras Clássicas e Portuguesa	
	Línguas Estrangeiras	

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

Corpo docente

O primeiro diretor, Theodoro Augusto Ramos, Professor de Matemática da Escola Politécnica, chegou a Paris no dia 14 de abril de 1934 para contratar professores na França, Itália e Alemanha.

O curso de Química ficou a cargo de **Heinrich Rheinboldt**, da Universidade de Bonn, Alemanha, contratado em 12 de maio de 1934.

Chegou em julho de 1934, com 42 anos.



Heinrich Hauptmann que se encontrava na Suíça, na École de Chimie, em Genebra, foi contratado para ser colaborador de Rheinboldt e chegou em fevereiro de 1935, com 29 anos.

De 1935 a 1938, o curso de Química funcionou em espaço cedido pelo Departamento de Farmacologia.

Faculdade de Medicina, Avenida Dr. Arnaldo, prédio inaugurado em 1931



Fonte: <http://www.hcnet.usp.br/historiahc/historia.htm>

Prof. H. Rheinboldt **1ª Cadeira** (Química Geral e Inorgânica, Química Analítica, Química Orgânica e Química Superior)

Prof. H. Hauptmann **2ª Cadeira** (Físico-Química e Bioquímica)

A primeira turma de químicos da USP concluiu o curso em 1937 (licenciatura em Química, com duração de 3 anos)

Paschoal Senise
Simão Mathias
Jandyra França
Luciano Barzaghi



20 outubro 1987

Solenidade de outorga de título de
Prof. Emérito a Paschoal Senise

De 1939 a 1965, o curso de Química esteve em um prédio próprio na Alameda Glette

(ao lado do palacete e seus anexos que alojaram também os cursos de História Natural, Geologia e parte da Psicologia)

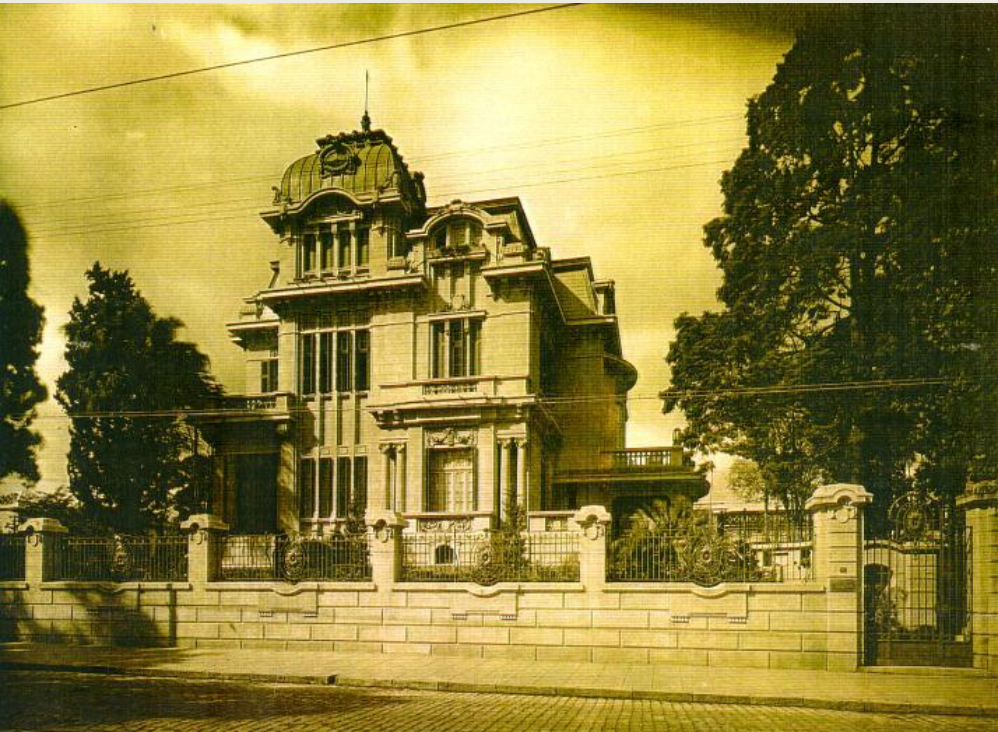


Foto de 1926: Acervo Família Street

Foto: Anuário FFCL-USP 1938



Curso de Química

Cadeiras e professores nos anos 1960

Cadeira de Química Analítica

Cadeira de Química Geral e Inorgânica

Cadeira de Química Orgânica

Cadeira de Físico-Química

Cadeira de Bioquímica

Paschoal Senise

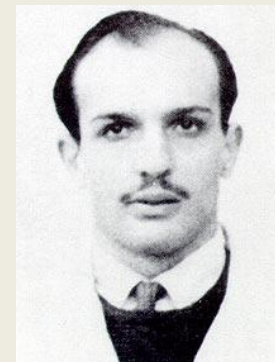
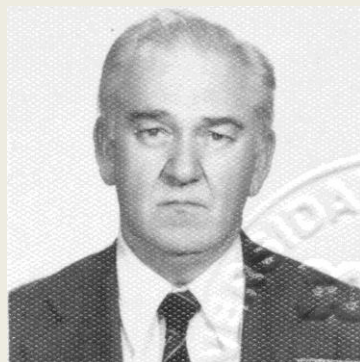
Ernesto Giesbrecht

Blanka Wladislaw*

Simão Mathias

Giuseppe Cilento

* Sucedeu Heinrich Hauptmann falecido em julho de 1960



As escolas profissionalizantes também tinham cadeiras de Química Básica e Bioquímica

Ideias de integração dos anos 1960

Congregar disciplinas dispersas da USP, com objetivos comuns, em um único local ou instituição

Grande articulador = Heinrich Hauptmann, que sucedeu Rheinboldt na direção do Departamento de Química em 1955

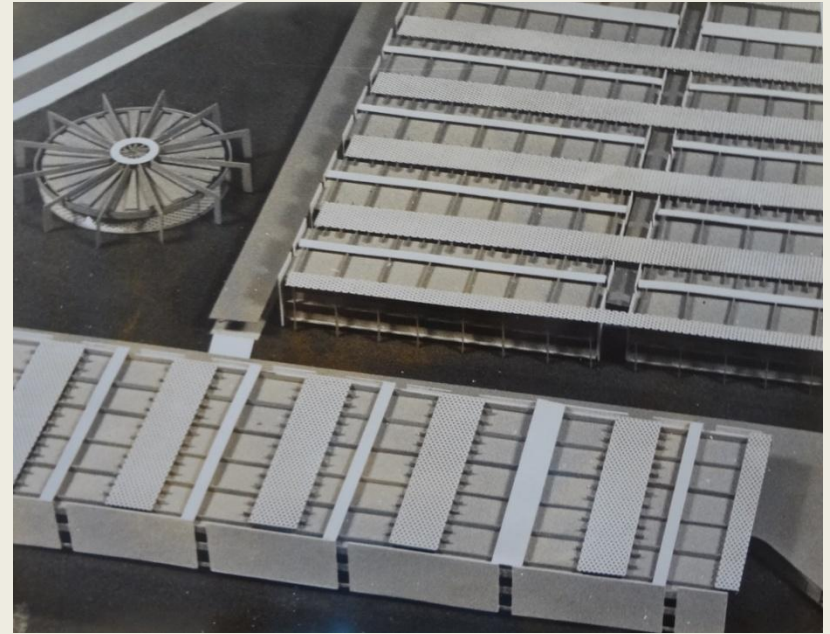
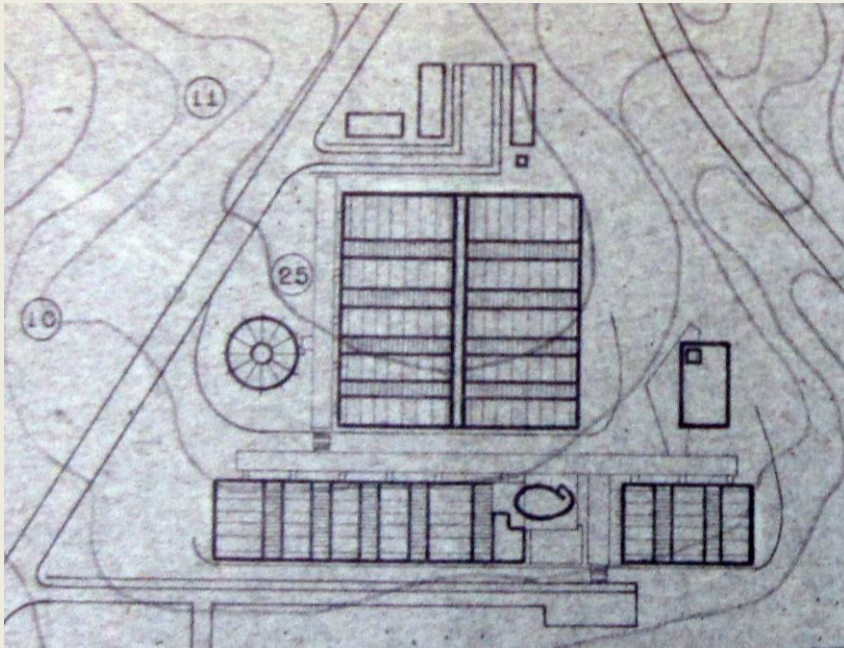
Apoio de Antonio Barros de Ulhoa Cintra, catedrático da Faculdade de Medicina, que assumiu a Reitoria em 1960



Acervo Blanka Wladislaw

1960 - Durante sessão comemorativa dos 25 anos de Departamento de Química da FFCL-USP, Hauptmann comunica a aprovação, pelo governador Carvalho Pinto, da construção de nova sede na Cidade Universitária, para alojar as cadeiras de Química básica e Bioquímica da USP.

Ante-projeto e maquete do conjunto de pavilhões que os arquitetos batizaram de “Conjunto das Químicas”,



a ser ocupado por

- ✓ **todos os Químicos** (fossem originalmente Químicos, Farmacêuticos, Engenheiros ou Físicos)
- ✓ **todos os Bioquímicos** (fossem originalmente Médicos, Químicos, Biólogos, Farmacêuticos, Médicos Veterinários ou Dentistas)

lotados nas Faculdades da USP sediadas na cidade de São Paulo.

O CONJUNTO DAS QUÍMICAS

Construção iniciada em junho de 1961

Inauguração em 25 de janeiro de 1966



CIDADE UNIVERSITÁRIA: VASTIDÃO CULTURAL À ESPERA DE CONCLUSÃO

Texto de MIGUEL FERREIRA

A Cidade Universitária é uma villa esplanada que se avista através do tempo e de uma área enorme. Recebeu o nome de villa, última designação. Foi aqui que se iniciou a obra, a concepção e a execução. E, também, de disposição da nova Capital do Brasil.

Projeção da construção da Universidade de São Paulo, com o nome de Cidade Universitária, a 12 quilômetros da zona central.

Projeção da construção da Universidade de São Paulo, com o nome de Cidade Universitária, a 12 quilômetros da zona central. O projeto inicial para o Hospital era de um parque de recreação, e que se desenvolveu ao longo da avenida marginal do Rio Pinheiros, onde se encontra de faixa privativa, prevista no projeto a construção de uma

Parque de recreação, e que se desenvolveu ao longo da avenida marginal do Rio Pinheiros, onde se encontra de faixa privativa, prevista no projeto a construção de uma

Parque de recreação, e que se desenvolveu ao longo da avenida marginal do Rio Pinheiros, onde se encontra de faixa privativa, prevista no projeto a construção de uma

Parque de recreação, e que se desenvolveu ao longo da avenida marginal do Rio Pinheiros, onde se encontra de faixa privativa, prevista no projeto a construção de uma

Parque de recreação, e que se desenvolveu ao longo da avenida marginal do Rio Pinheiros, onde se encontra de faixa privativa, prevista no projeto a construção de uma

Parque de recreação, e que se desenvolveu ao longo da avenida marginal do Rio Pinheiros, onde se encontra de faixa privativa, prevista no projeto a construção de uma

Impressões, igualmente, pelo serviço das suas construções e das facilidades. Ali está a sede do governo em execução.

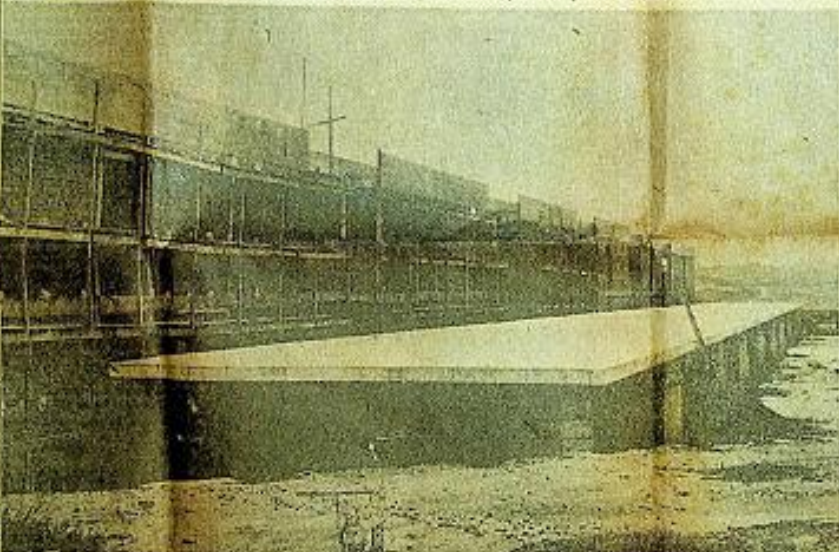
Mas dada a vastidão e a ocupação de verbas, só são possíveis o projeto vem sendo executado. Na administração do reitor

Outros grandes conjuntos foram, então, planejados e podem considerar-se terminados, como a Faculdade de Física, a Faculdade de Zoologia e a Faculdade de Biologia.

Está, também, concluída a IPT, o prédio destinado à residência dos alunos e aos seus serviços. E, em alguns de outros modernos, do mesmo padrão, bem planejados de elevados, de acordo com o sistema de planejamento urbano, e a realização de projetos de arquitetura.

OPORTUNIDADE PERDIDA

A construção rápida dessas pavilhões veio confirmar o acerto da decisão que por volta de 1956 programou a realização da expansão da IV Centésima regional local. As obras do Hospital, então, já construído, uma série de pavilhões modernos que, depois do término, integrariam a Cidade Universitária. De fato, essas construções seriam executadas de maneira a permitir aproveitamento posterior para outros fins, desde que a Prefeitura tivesse a intenção de fazer a construção de uma



Aspecto parcial e amplo do conjunto de construções destinado à Química. Mede mais de 50 mil metros quadrados. Projeteiros de uma só quadra ocupando de 2 mil metros quadrados cada um. Essa amplidão vem sendo usada de cilíacos

tação privativa da Cidade Universitária.

A Prefeitura, por sua vez, cooperará com a realização das obras de acesso, melhoria e larga abertura da circulação, e a manutenção das instalações, sob o comando do rio Pinheiros.

ria que podia ter ficado quase concluída, representando um presente à cultura superior das comemorações do IV Centésimo.

MUDANÇAS DE ORIENTAÇÃO

Em outras palavras, a Prefeitura, por sua vez, cooperará com a realização das obras de acesso, melhoria e larga abertura da circulação, e a manutenção das instalações, sob o comando do rio Pinheiros.

Em outras palavras, a Prefeitura, por sua vez, cooperará com a realização das obras de acesso, melhoria e larga abertura da circulação, e a manutenção das instalações, sob o comando do rio Pinheiros.

Em outras palavras, a Prefeitura, por sua vez, cooperará com a realização das obras de acesso, melhoria e larga abertura da circulação, e a manutenção das instalações, sob o comando do rio Pinheiros.

Em outras palavras, a Prefeitura, por sua vez, cooperará com a realização das obras de acesso, melhoria e larga abertura da circulação, e a manutenção das instalações, sob o comando do rio Pinheiros.

Em outras palavras, a Prefeitura, por sua vez, cooperará com a realização das obras de acesso, melhoria e larga abertura da circulação, e a manutenção das instalações, sob o comando do rio Pinheiros.

EMPREGADO ACUSADO DE ROUBO FOI PRESO PELO EX-PATRÃO

Durante algum tempo, Waldemar Pereira Campos, de 26 anos, solteiro, residente na rua Carreiro Leão, 117, trabalhava como ajudante de um sítio na rua do Amparo, 104, de propriedade de Carlos Silva Mendes, de 48 anos, solteiro, morador na rua Belfrage de Assis, 2, na Vila Maria. Há alguns dias, empregado foi preso em conexão com o roubo de 30 mil cruzeiros de patrão e desbarcou, sendo seu paradeiro ignorado.

No início de julho, ao passar pela casa de Carlos Silva Mendes, o patrão do sítio, foi informado pela concubina, e qual, auxiliado por amigos, deteve o empregado. Removido para o Hospital da Central de Polícia, Waldemar negou a autoria do furto, mas, mesmo assim, foi detido por falta de dinheiro para arcar com as despesas de defesa.

Atenção aos compradores do carne FAUSTO SHEAFFERS PRÓXIMO SORTEIO DIA 5 DE ABRIL - PLANO DE BANCÁRIO SÉRIE A

Cursos de italiano na rua 7 de Abril

Estão abertas as matrículas para cursos de italiano na escola Yuzki da rua 7 de Abril, 130 - 8ª andar. Mais informações pelo telefone 30-8888.

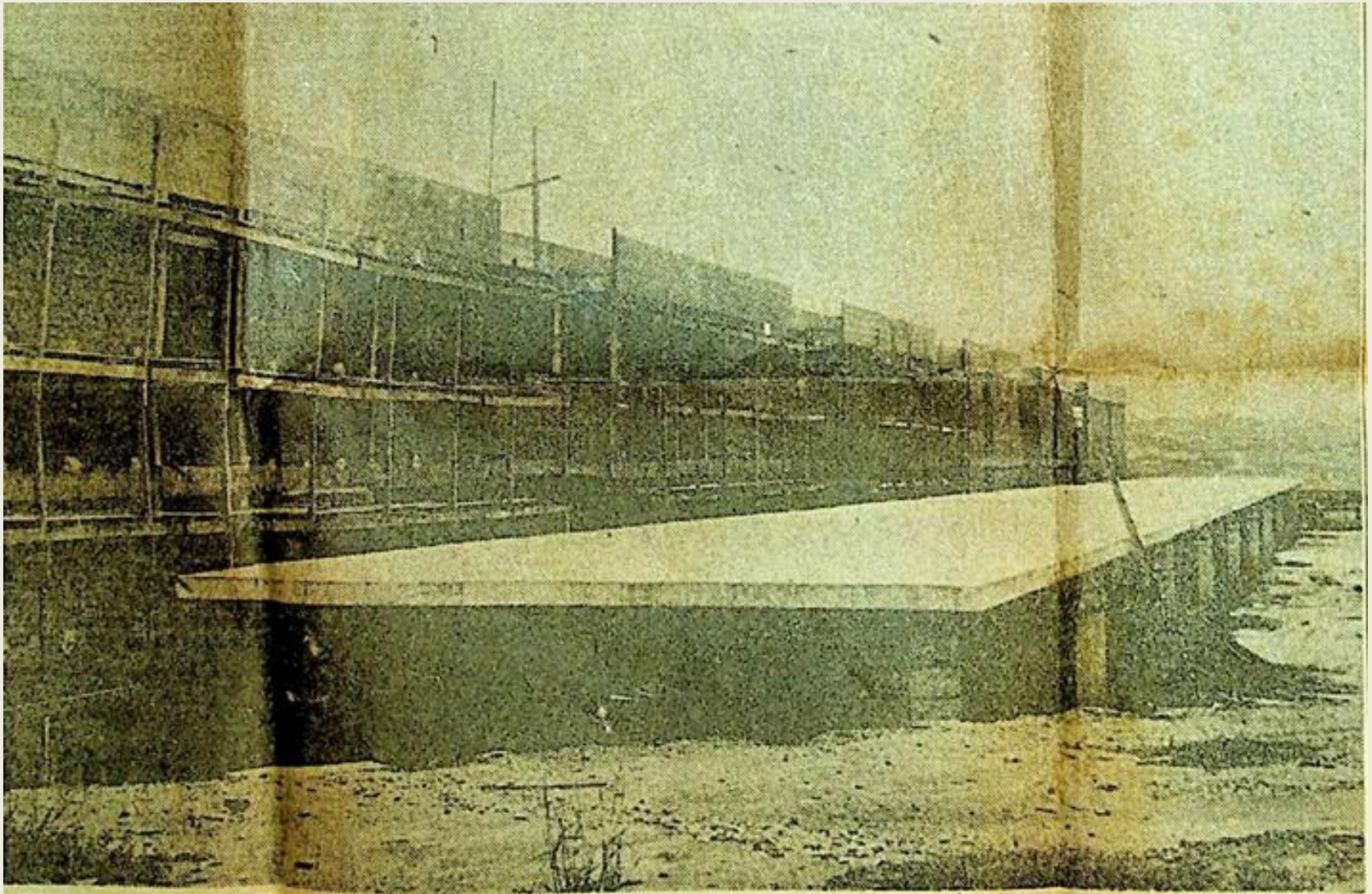
ASTENIA SEXUAL

Verifique se você sofre de Astenia Sexual, cansaço e perda de energia. Consulte o especialista em Astenia Sexual, Dr. Carlos Mendes, na rua da Consolação, 1111. Atendimento de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h. Preço especial para pacientes. Consulte o Dr. Carlos Mendes, na rua da Consolação, 1111.

As agencias de publicidade e aos nossos anunciantes

Podemos às agencias de publicidade e aos nossos anunciantes que retirem, ATE O DIA 5 DE ABRIL, próximo, nos clichês e estêncios que não estão sendo utilizados. Após essa data, seremos forçados a inutilizá-los por utilidade.

Mede mais de 50 mil metros quadrados. Professores de uma só cadeira disporão de 3 mil metros quadrados cada um. Essa amplidão vem sendo motivo de críticas.



Aspecto parcial e restrito do conjunto de construções destinado à Química. Mede mais de 50 mil metros quadrados. Professores de uma só cadeira disporão de 3 mil metros quadrados cada um. Essa amplidão vem sendo motivo de críticas



O marco da inauguração do Conjunto das Químicas

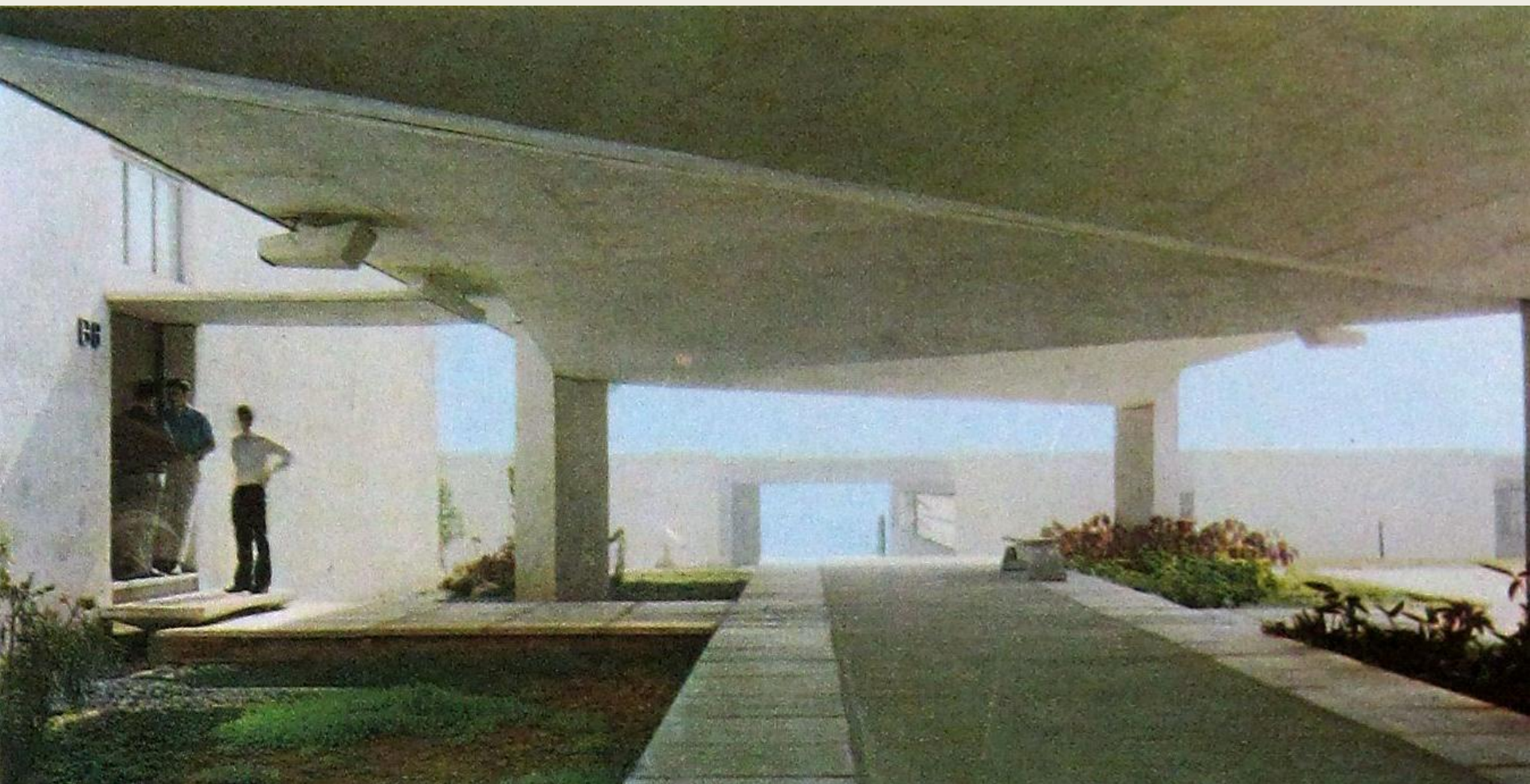
25-1-1966



Anos 2000



Os primeiros tempos ...



Fotógrafo: Jack Tinguely

Desde 1966, Departamentos e Cadeiras de Química Básica e Bioquímica* de seis unidades da USP já conviviam no Conjunto das Químicas.

- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (extinta em 1970)
- Escola Politécnica
- Faculdade de Medicina
- Faculdade de Farmácia e Bioquímica
(passou a se chamar Faculdade de Ciências Farmacêuticas em 1970)
- Faculdade de Odontologia
- Faculdade de Medicina Veterinária

****ainda vinculados administrativamente às Faculdades de origem***

As disciplinas de Química Básica nos blocos do Conjunto em 1966

BLOCO 1 térreo
e sup.

Química Geral e Inorgânica e
Analítica (FFCL)

Prof. Senise
Prof. Giesbrecht

BLOCO 2 T

Química Inorgânica (FFCL)

Prof. Giesbrecht

BLOCO 2 S

Química Analítica (FFCL)

Prof. Senise



Paschoal Senise



Ernesto Giesbrecht

Áreas

B1 1277 m²

B2 840 m²

C.U.A.S.O. – Setor I – Obra 25
Plantas verificadas em 6.IX.65

BLOCO 3 T	Físico Química (FFB)	Prof. Orsini
BLOCO 3 S	Físico Química (FFCL)	Prof. Mathias
BLOCO 4 T	Físico Química (FFCL)	Prof. Stammreich
BLOCO 4 S	Físico Química (FFCL)	Prof. Mathias



Simão Mathias



Hans
Stammreich

C.U.A.S.O. – Setor I – Obra 25
Plantas verificadas em 6.IX.65

BLOCO 5 T

Química Orgânica (FFCL)

Profa. Blanka

BLOCO 5 S

Química Orgânica (FFCL) (EP) (FFB)

Profa. Blanka

Prof. M. M. Campos

Prof. P. C. Ferreira

BLOCO 6 T

Biblioteca, depósito e portaria

BLOCO 6 S

Administração, setor social dos alunos, bar e anfiteatro



Blanka Wladislaw



Marcello de Moura Campos

BLOCO 7* Químicas 2ª etapa
Plantas assinadas por Ivo Giolito (FFB) em 21/1/66

BLOCO 8* Químicas 2ª etapa
Plantas assinadas por Ebe Melardi (FFB) em 31/1/66

BLOCO 12 Físico Química e Eletroquímica
Plantas assinadas por Ivo Jordan (EP) em 7/12/64

* Pavimento térreo = ensino, pavimento superior = pesquisa



Ivo Giolito



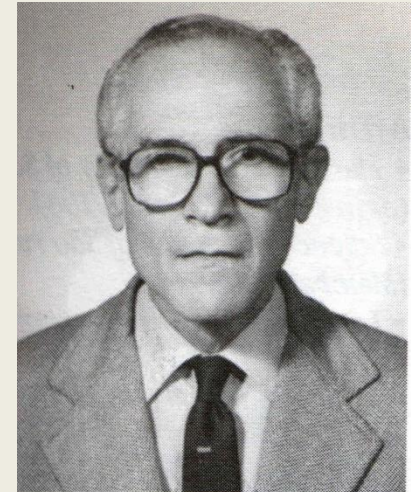
Ivo Jordan

Novos grupos de pesquisa

1966 – Contratação de Pawel Krumholz pela FFCL como Professor Colaborador. Foi assistente de Fritz Feigl na Austria. No Brasil fundou a Orquima S.A.



1967 - Além dos grupos oriundos das seis faculdades da USP, o conjunto das Químicas recebeu o Laboratório de Química de Produtos Naturais, criado e mantido pela FAPESP e dirigido por Otto Richard Gottlieb.



A REFORMA UNIVERSITÁRIA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 5.540 de 28/11/1968, fixou normas para o ensino superior em todo o país, cujas principais diretrizes eram a extinção da cátedra, estrutura departamental, institutos básicos, proibição de duplicação de meios.

A estrutura departamental foi introduzida na Universidade de São Paulo pelo novo Estatuto , aprovado pelo Governador Abreu Sodré em 16 de dezembro de 1969, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 1970.

ESTATUTO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

TÍTULO II

Da Constituição da Universidade

Artigo 3.º — A Universidade é constituída de Unidades formadas pela união de Departamentos afins, bem como de órgãos anexos.

Departamentos afins formaram as Unidades.

Uma das novas Unidades criadas foi o Instituto de Química.

ESTATUTO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CAPÍTULO IV

Dos Departamentos

Artigo 45 — O Departamento é a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, bem como didático-científica e compreende disciplinas afins.

Disciplinas afins formaram os Departamentos.

Artigo 50 — São órgãos de direção dos Departamentos:

- I — Conselho do Departamento;
- II — Chefia.

COMO A REFORMA FOI IMPLANTADA?



ESTATUTO de 16/12/1969

40 PORTARIAS DO REITOR

208 p.

**Coletânea elaborada pela
Consultoria Jurídica da
Reitoria da USP**

Reitor Miguel Reale

ESTATUTO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Disposições Transitórias

Artigo 129 — A estrutura da Universidade, estabelecida neste Estatuto, será implantada, em obediência às seguintes determinações:

I — o Estatuto entrará em vigor no primeiro dia do mês imediatamente seguinte ao de sua publicação, ressalvado o que constar neste título;

01 de janeiro de 1970

II — decorridos trinta dias da vigência do Estatuto, os membros do corpo docente deverão estar redistribuídos pelos Departamentos nos quais exercerão suas atividades;

30/01/1970

III — decorridos quarenta e cinco dias da vigência do Estatuto, deverão estar constituídos os Conselhos de Departamento e eleitos os Chefes respectivos;

Chefes dos Departamentos

IV — decorridos sessenta dias da vigência do Estatuto, deverão estar constituídas as Congregações das Unidades e eleitos os Diretores respectivos, ressalvado o disposto no artigo 13 do decreto-lei n.º 464, de 11 de fevereiro de 1969;

Congregação e eleição do Diretor

Diretor
interino

VI — o Professor Titular com maior tempo de serviço docente na Universidade, assumirá, interinamente, a Diretoria da Unidade a que pertence, com o objetivo de convocar o respectivo colegiado para a eleição de seu Diretor;

O DIRETOR DA UNIDADE

01/01/1970 a 15/03/1970

Prof. Simão Mathias



Fotógrafo: Henrique Toma

QUE DEPARTAMENTOS FORAM CRIADOS?

PORTARIA Nº 1.023 DE 15 DE JANEIRO DE 1970

(D. O. de 20-1-70)

Miguel Reale, Reitor da Universidade de São Paulo [...] resolve [...] baixar o elenco dos Departamentos que constituirão as Unidades Universitárias, neles distribuídas as disciplinas decorrentes das antigas Cátedras e Disciplinas [...].

O Instituto de Química foi formado por dois Departamentos

Isso contrastava com a maioria das outras Unidades onde cada Cátedra se convertia em microdepartamento.

QUE DISCIPLINAS INTEGRARAM OS DEPARTAMENTOS?

INSTITUTO DE QUÍMICA

Departamento de Química Fundamental

Química Geral e Inorgânica (FFCL, FFB, EP)
Química Orgânica (FFCL, FFB, EP)
Química Analítica (FFCL, FFB, EP)
Físico-Química e Química Superior (FFCL, FFB, EP)
Eletro-Química (EP)
Laboratório de Espectroscopia (FFCL)
Laboratório de Produtos Naturais (FAPESP)
Fitoquímica (FFB)

Departamento de Bioquímica

Bioquímica (FFCL, FFB, FM, FO, FMV, EE, FHSP)
Biofísica (FM, FFCL, FMV)
Microbiologia e Imunologia (FFB)

Dpto. Química Fundamental: 71 docentes oriundos de três Faculdades

EP = Escola Politécnica

FFCL = Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (extinta pelo decreto)

FFB = Faculdade de Farmácia e Bioquímica (atual Faculdade de Ciências Farmacêuticas)

VII — o docente mais graduado e com maior tempo de serviço na Universidade assumirá, interinamente, a Chefia do Departamento a que pertence, com o objetivo de convocar o respectivo colegiado para a eleição de seu Chefe;

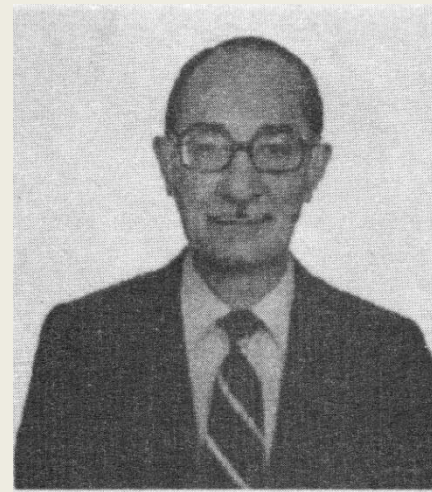
Chefe interino do Departamento

DQF



Prof. Simão Mathias

DBQ



Prof. Lucio Penna de Carvalho Lima

Membros natos do Conselho (DQF)

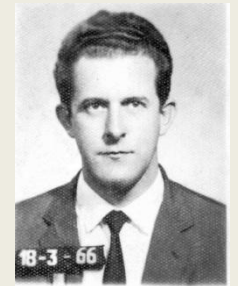
Titulares	Ernesto Giesbrecht	FFCL
	Ivo Jordan	EP
	Marcelo de Moura Campos	EP
	Oscar Bergstrom Lourenço	EP
	Paschoal Senise	FFCL
	Paulo de Carvalho Ferreira	FFB
	Newton Bernardes	FFB
	Simão Mathias	FFCL
Prof.Adjuntos	Blanka Wladislaw	FFCL
	Ebe Barbieri Melardi	FFB
	Nicola Petragnani	EP
Prof.Colaborador	Pawel Krumholz	Orquima

Representantes de categorias (DQF)

Prof. Assistente (livre-docente)

Representante = Luciano do Amaral

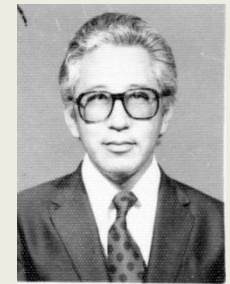
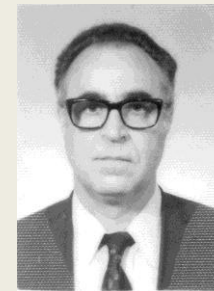
Suplente = Vicente Toscano



Assistente Doutor

Representante = Geraldo Vicentini

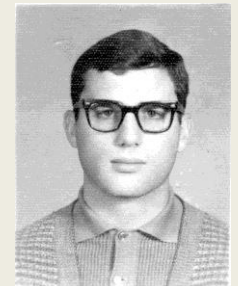
Suplente = Yukino Myiata



Assistente

Representante = Helio Cardoso Chagas

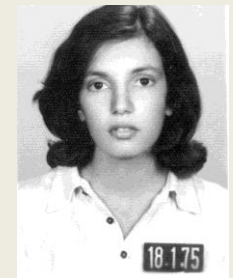
Suplente = Fernando Galembeck



Corpo discente

Representante = Marcia Laudelina Arruda

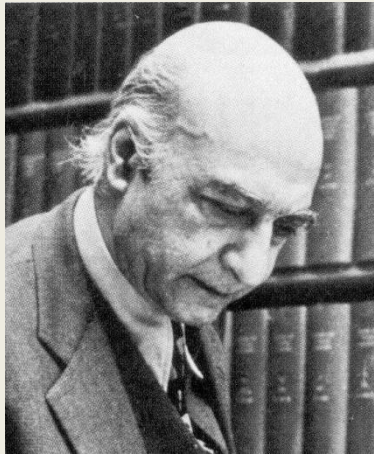
Suplente = Maria Eunice Marcondes Ribeiro



O Conselho Do DQF se reuniu pela primeira vez no dia 16 de fevereiro de 1970 às 17 horas, na sala de aula do Bloco 4 superior

Chefe eleito

Simão Mathias



Suplente eleito

Ivo Jordan



A história resgatada das ATAS das sessões do Conselho

DQFL 02/04/1970 ATA 2

Primeiro especialista a chegar pelo Convênio CNPq/NAS

Simon Campbell

DQFL 18/08/1970 ATA 5

Primeiro Mestrado em Química – 21/08/1970

Luiz Sergio Pontes Braga

Orientador: Ernesto Giesbrecht

As atas foram redigidas por Alice Martins



Pesquisa e Pós-graduação

Diversificação e internacionalização da pesquisa

Convênio CNPq/NAS

Vigência 1969 -1976



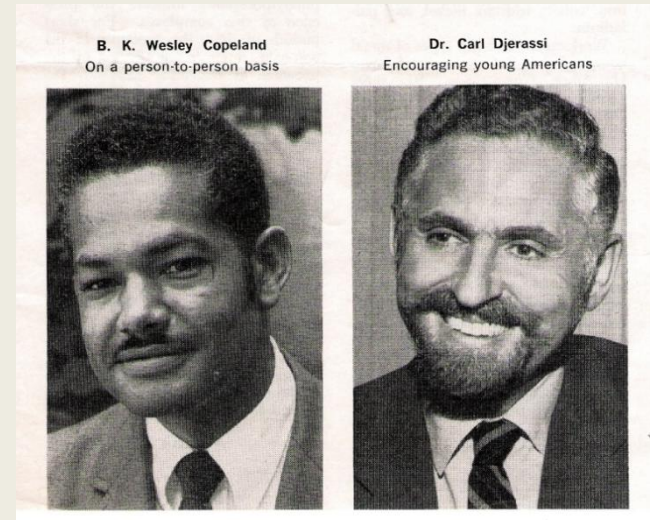
Idealizador Carl Djerassi

NAS program coordinator

B. K. Wesley Copeland

Coordenador no IQ-USP

Paschoal Senise



C&EN jan5 1970 p32

EDUCATION

Program sends young faculty to Brazil

New Ph.D. chemists go as assistant professors to help develop graduate program at universities

Sometime this month, Michael Flood, age 27, will receive his Ph.D. in chemistry from Columbia University in New York City. His thesis: x-ray structure of polynuclear transition metal complexes. Later this month, Michael Flood will receive his Ph.D. in chemistry from Columbia University in New York City. His thesis: x-ray structure of polynuclear transition metal complexes. Later this month, Michael Flood will receive his Ph.D. in chemistry from Columbia University in New York City. His thesis: x-ray structure of polynuclear transition metal complexes.

an American professor (the one under whom he did his Ph.D. or post-doctoral work) and a Brazilian counterpart to the American professor, the specific direction of the fellow's research is his own for the two or three

but when they return to their home country, they find that they have no opportunity to utilize their training or else they encounter conditions which are so inferior to the ones to which they became accustomed during their foreign training that they

Convênio CNPq/NAS

Cada projeto

- Docente do DQF do IQ
- Professor americano (Senior)
- Vinda de pesquisadores pós-doc (Fellows) para estada de 1 a 3 anos

6 projetos

- 6 docentes do IQ
- 9 pesquisadores Seniors
- 10 Fellows – 3 se radicaram no Brasil
- 45 pós-graduandos



"We're going to prove that we can do reasonable, high-quality research in Brazil."

Dr. Simon Campbell

Pos Doc em Stanford



Frank Quina

Primeiro Fellow a chegar (1970)

6 projetos

Convênio CNPq/NAS

Fotoquímica

Vicente G. Toscano – George S. Hammond (Caltech)

Química Orgânica Sintética

Nicola Petragnani – Robert Ireland (Caltech) – J. Marshall (Northwestern)

Físico-Química Ressonância Ciclotrônica de Íons

José Manuel Riveros – John D. Baldeshwieler (Stanford)

Físico-Química Dinâmica Atômica e Molecular e Difração de Elétrons

Eduardo Peixoto – Russel A. Bonham (Indiana) - Aron Kuppermann (Caltech)

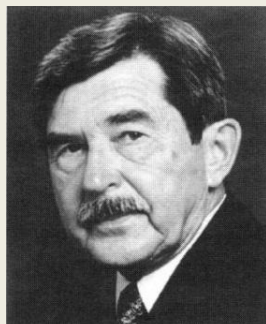
Química Inorgânica

Ernesto Giesbrecht – Henry Taube (Stanford)

Química Eletroanalítica

Eduardo F. A. Neves – Fred Anson (Caltech)

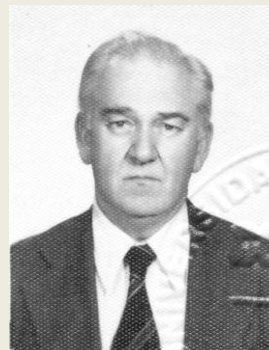
Inorganic Chemistry Project



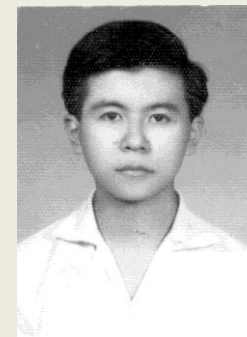
Henry Taube
Nobel de 1983



John Malin



E. Giesbrecht

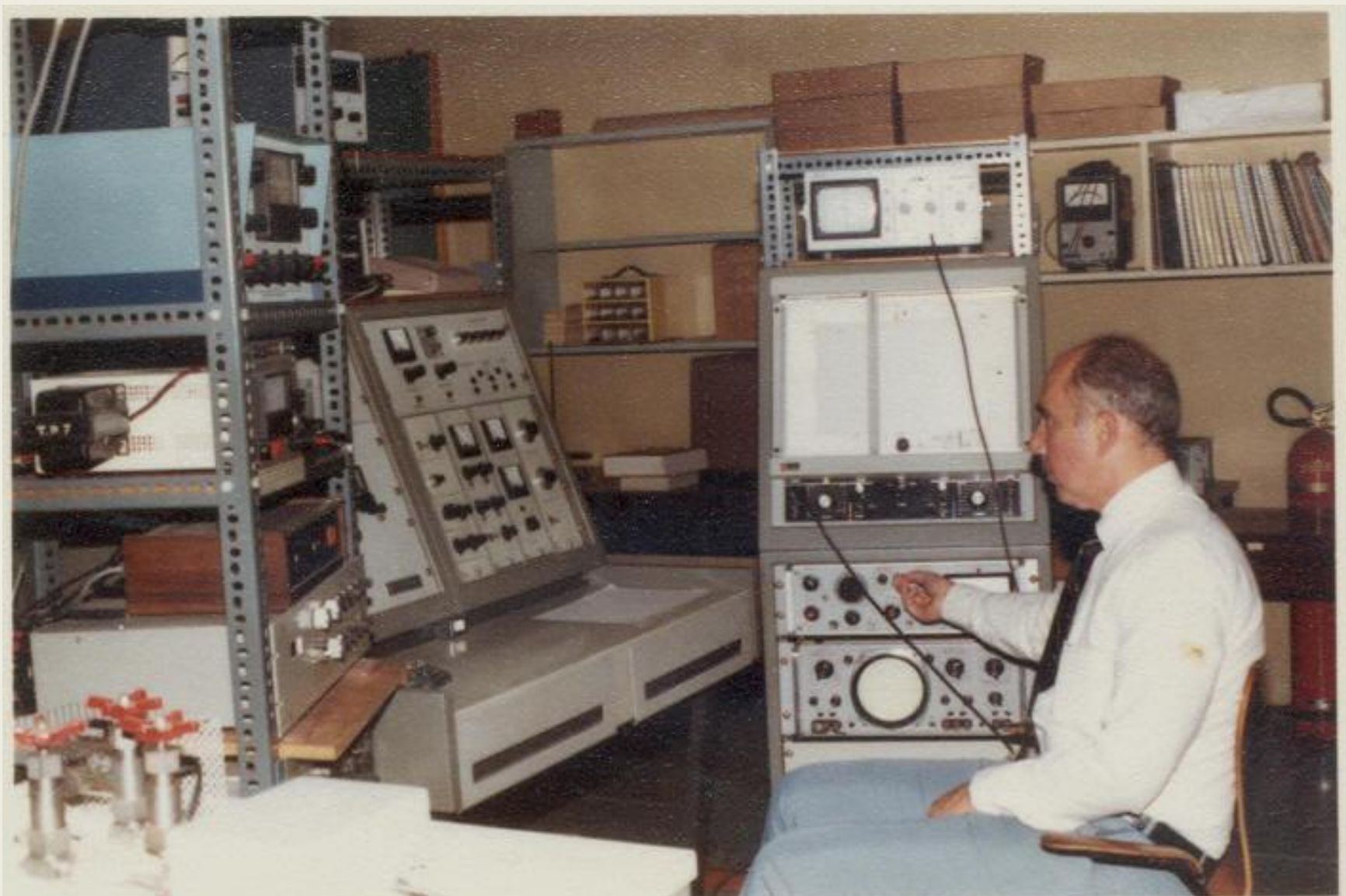


Henrique Toma

1984 – Henrique Toma e Ana Maria da Costa Ferreira, no equipamento de cinética rápida (stopped-flow e T-jump) da DURRUM, o primeiro do gênero no Brasil, adquirido em 1970 durante a vigência do convênio NAS-CNPq



1984 – José Manuel Riveros Nigra e o espectrômetro de ressonância ciclôtrica de íons utilizado nos estudos mecanísticos de reações íon-molécula em fase gasosa.



Visita de Carl Djerassi, da Universidade de Stanford, idealizador do Programa CNPq/NAS



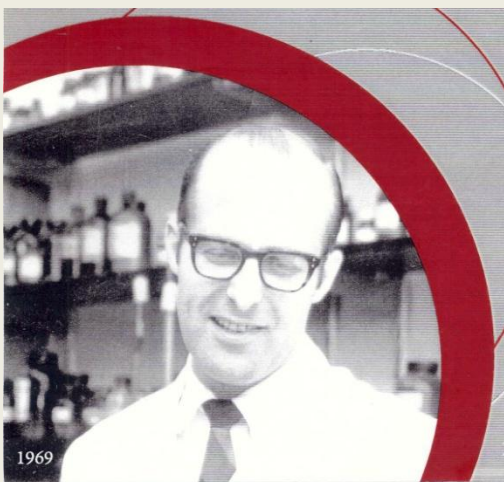
Pesquisa e Pós-graduação

Diversificação e internacionalização da pesquisa – Auxílio financeiro da Fundação Ford, para cursos de pós-graduação e colaboração científica no Conjunto das Químicas.

1967 – **Leonard Reeves**, da Univ. Vancouver, Canadá
(NMR, cristais líquidos)

1968 – **Larry Thompson**, da Univ. de Minnesota, Duluth
(espectroscopia de terras raras)

1969 – **Stanley Kirschner**, da Wayne State Univ., Detroit
(química de coordenação)



Larry Clark
Thompson

Stanley
Kirschner



Professores Pawell Krumholz e Leonard Reeves e alunos de pós-graduação



Graduação

Alunos dos cursos de Química, Geologia, Engenharia,
Física (D e N) e Farmácia (D e N)

Curso de Química: 25 vagas → 60 vagas



Parte da turma do primeiro ano de Química em 1967.

A necessidade de mais docentes propiciou várias contratações

Marden Antonio de Alvarenga (03/03/1969)

Mônica Irma El Seoud (07/05/1969)

Ana Rosa Kucinski (13/05/1969)

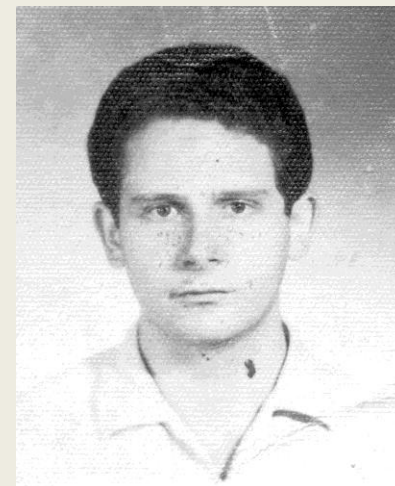
Miuaco Kawashita Kuya (29/05/1969)

Eduardo Motta Alves Peixoto (01/10/1969)

Paulo Roberto Olivato (07/11/1969)

Zenaide Maria Gabriela Scattone Ferreira (23/12/1969)

Anna Maria Passos Felicissimo (27/07/1970)



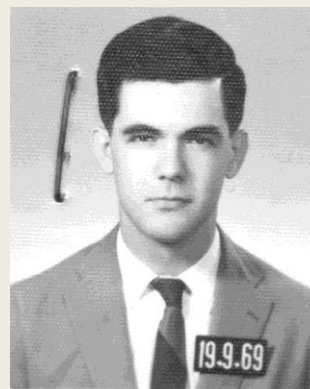
Paulo Olivato



Ana Rosa



Miuaco



Peixoto

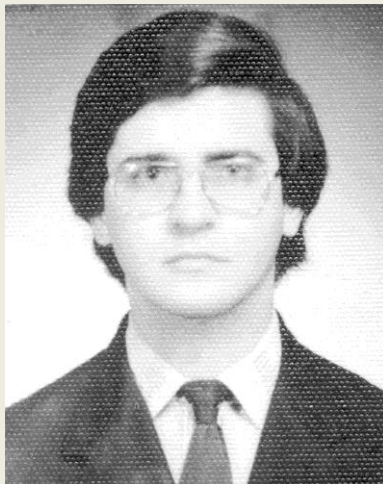


Anna Maria

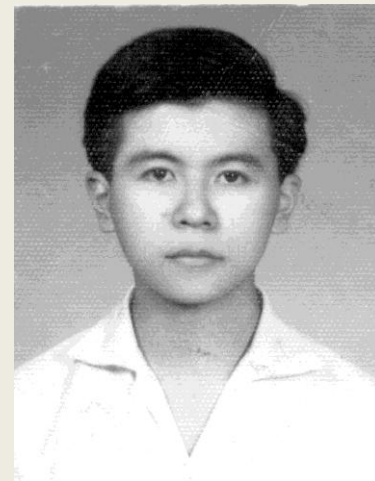
O Departamento de Química Fundamental é o que é hoje, graças a todos os seus professores e funcionários. Vários, alunos na época da criação do Instituto, continuam se dedicando ao seu crescimento.



**Ana Maria da
Costa Ferreira**



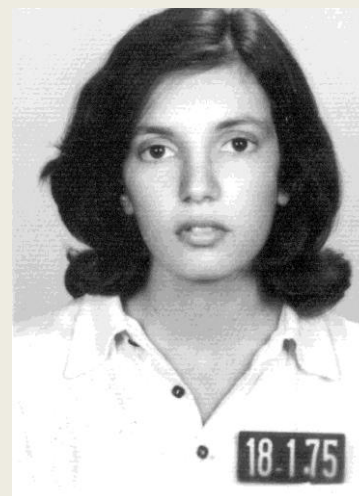
**Fernando Rei
Ornellas**



Henrique Eisi Toma



Liliana Marzorati



**Maria Eunice Ribeiro
Marcondes**

**Vieram também químicos de outras universidades.
Um deles, com dotes artísticos, já se apresentou ao lado
de uma Miss Brasil.**





Acervo Ivano Gutz

Perfil do corpo docente do Departamento DQF

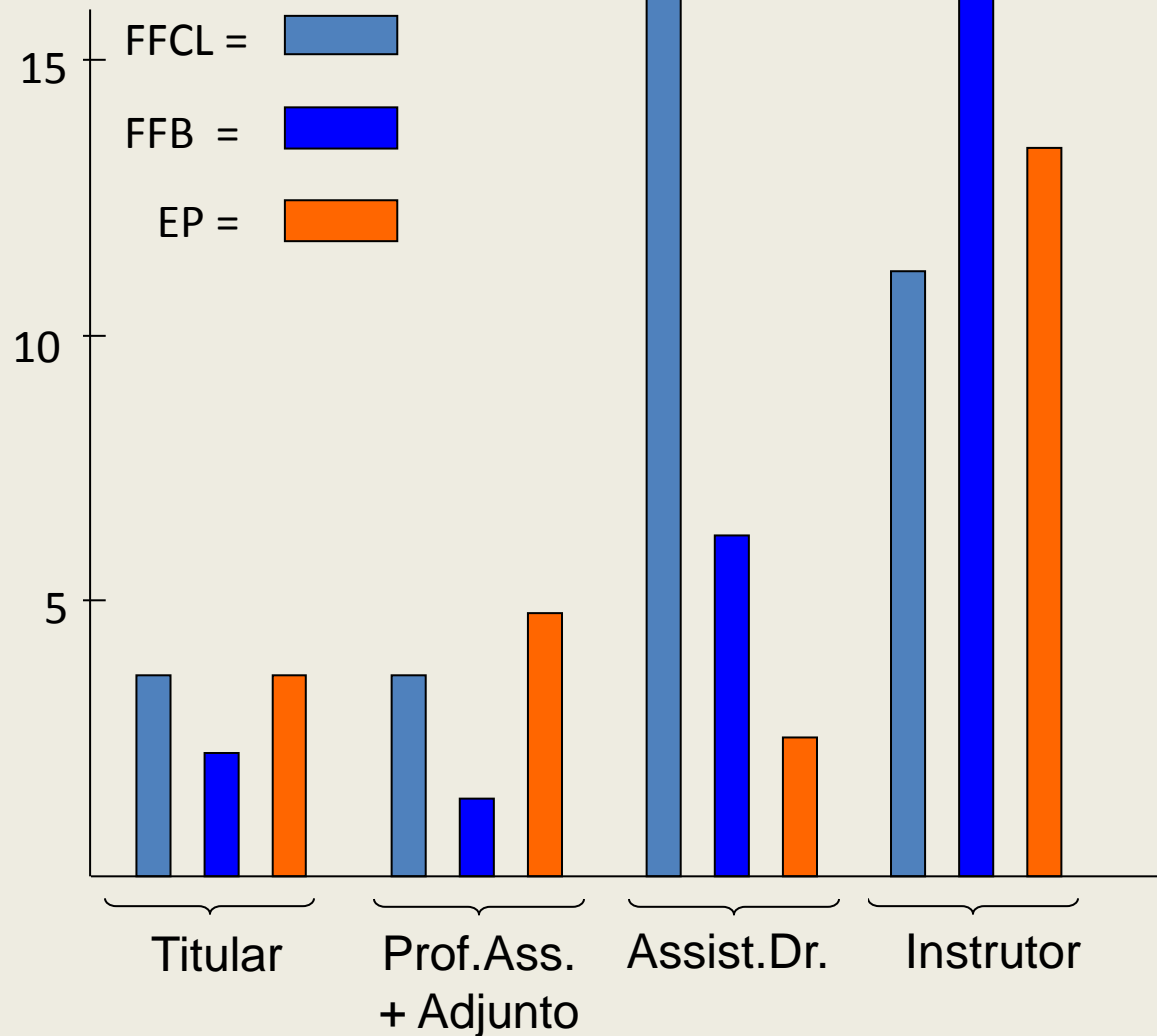
1970

71 docentes

FFCL = 

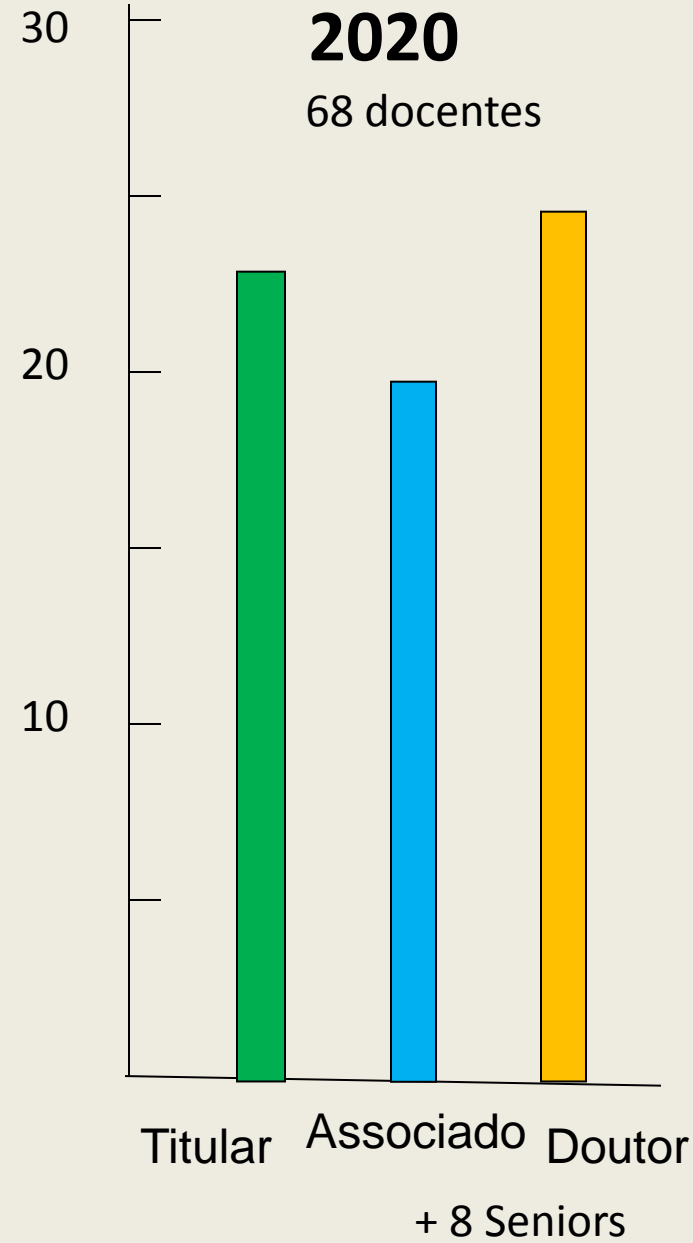
FFB = 

EP = 



2020

68 docentes



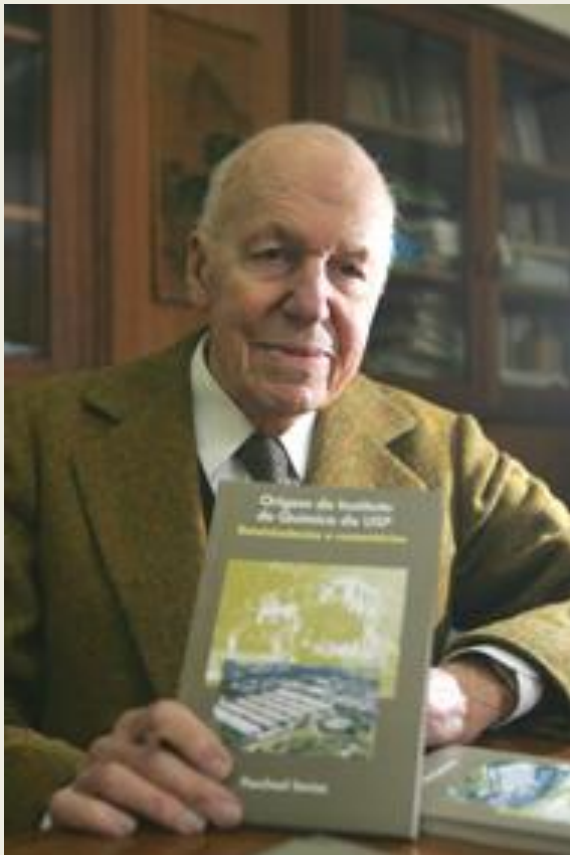
Chefes do Departamento de Química Fundamental

Mandato	Chefe	Suplente
1970 - 1972	Simão Mathias	Ivo Jordan
1972 - 1976	Ivo Jordan	Paulo Carvalho Ferreira Marcelo de Moura Campos
1976 - 1980	Blanka Wladislaw	Ivo Jordan
1980 - 1982	José Manuel Riveros	Nicola Petraghani
1982 - 1986	Nicola Petraghani	Geraldo Vicentini
1986 - 1989	Eduardo F. A. Neves	Blanka Wladislaw Vicente Guilherme Toscano
1989 - 1990	Vicente Guilherme Toscano	Oswaldo Sala
1990 - 1992	Massayoshi Yoshida	Oswaldo Sala
1992 - 1994	José Manuel Riveros	João Valdir Comasseto
1994 - 1996	Paulo Sergio Santos	Ivano Gebhardt Rolf Gutz
1996 - 2000	Hans Viertler	Fernando Rei Ornellas Henrique Eisi Toma
2000 - 2004	Henrique Eisi Toma	Ivano Gebhardt Rolf Gutz
2004 - 2008	Ivano Gebhardt Rolf Gutz	Omar Abdel Monein Abou El Seoud
2008 - 2010	Fernando Rei Ornellas	Luiz Henrique Catalani
2010 - 2014	Luiz Henrique Catalani	Mauro Bertotti
2014 - 2018	Mauro Bertotti	Josef Wilhelm Baader
2018 - atual	Josef Wilhelm Baader	Massuo Jorge Kato

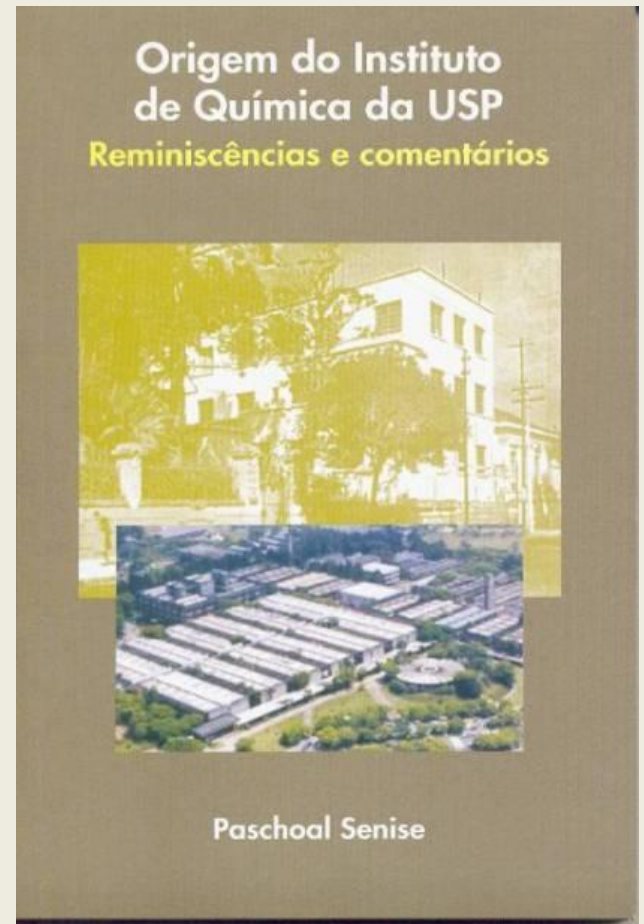
SAIBA MAIS

SENISE, P. *Origem do Instituto de Química da USP: reminiscências e comentários*. São Paulo: Instituto de Química da USP, 2006. 188p.

<http://www3.iq.usp.br/uploads/grupos/grupo3/1-Departamento/LivroIQUSP.pdf>



Acervo CRQ-IV



Portal do Centro de Memória do IQ-USP
<http://memoria.iq.usp.br>